

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Motivos de Reapresentação	59
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.087
Preferenciais	25.465
Total	38.552
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	257.396	249.703
1.01	Ativo Circulante	136.714	125.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.781	13.420
1.01.01.01	Disponibilidades	10.781	13.420
1.01.02	Aplicações Financeiras	818	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	818	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	818	0
1.01.03	Contas a Receber	68.195	59.032
1.01.03.01	Clientes	68.195	59.032
1.01.03.01.01	Clientes	68.195	59.032
1.01.04	Estoques	42.348	39.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.118	1.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.118	1.965
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.437	5.758
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.017	5.456
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.017	5.456
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	5.017	5.456
1.02	Ativo Não Circulante	120.682	124.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.004	37.253
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	559	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	559	546
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	28.120	28.370
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	28.120	28.370
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.325	8.337
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	550	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.962	2.859
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	3.813	4.934
1.02.02	Investimentos	41.406	41.831
1.02.02.01	Participações Societárias	41.406	41.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	40.257	40.684
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.149	1.147
1.02.03	Imobilizado	36.405	38.113
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	36.405	38.113
1.02.04	Intangível	6.867	6.950
1.02.04.01	Intangíveis	6.867	6.950

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	257.396	249.703
2.01	Passivo Circulante	121.865	104.388
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.005	5.209
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.005	5.209
2.01.02	Fornecedores	22.981	18.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.080	16.238
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.901	1.835
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.025	8.593
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.025	8.593
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.025	8.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.339	64.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	70.780	59.827
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60.163	48.428
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.617	11.399
2.01.04.02	Debêntures	4.559	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	8.515	8.127
2.01.05.02	Outros	8.515	8.127
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.515	8.127
2.02	Passivo Não Circulante	117.957	127.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.143	63.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.299	60.096
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.304	53.284
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.995	6.812
2.02.01.02	Debêntures	2.844	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	26.142	27.523
2.02.02.02	Outros	26.142	27.523
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	26.142	27.523
2.02.04	Provisões	31.766	32.710
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.624	2.708
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.624	2.708
2.02.04.02	Outras Provisões	29.142	30.002
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	29.142	30.002
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.906	3.539
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.906	3.539
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.906	3.539
2.03	Patrimônio Líquido	17.574	17.724
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.743	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-319	360

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.122	60.619
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.571	-35.128
3.03	Resultado Bruto	21.551	25.491
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.614	-17.283
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.567	-18.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.431	-6.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.402	10.659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.385
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	982	-1.714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.937	8.208
3.06	Resultado Financeiro	-3.408	-3.477
3.06.01	Receitas Financeiras	1.815	2.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.223	-5.566
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	529	4.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	529	4.731
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	529	4.731
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01372	0,12800
3.99.01.02	PN	0,01372	0,12800

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	529	4.731
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-319	486
4.03	Resultado Abrangente do Período	210	5.217

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.865	-8.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.862	17.812
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do Exercício	529	4.731
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	-982	1.714
6.01.01.03	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, líquidas	2.722	7.117
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	2.108	2.199
6.01.01.06	Outros	485	2.051
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.911	-23.891
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-9.163	-21.731
6.01.02.02	Estoques	-2.423	4.149
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-153	-33
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-558	-3.141
6.01.02.05	Demais Conta a Receber	433	-5.973
6.01.02.06	Fornecedores	4.905	1.639
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-949	-15
6.01.02.09	Provisões Diversas	-187	97
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	1.184	1.117
6.01.03	Outros	-2.816	-2.306
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.816	-2.306
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.760	-603
6.02.01	Adições de Imobilizado	-645	-482
6.02.02	Adições de Intangível	-150	-103
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-831	-14
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas	-134	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.986	-972
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	14.949	14.370
6.03.02	Ingresso de Empréstimos de Partes Relacionadas	40.630	104.147
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-12.801	-12.830
6.03.04	Pagamento de Empréstimos de Partes Relacionadas	-38.792	-109.955
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	3.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.639	-9.960
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.420	14.709
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.781	4.749

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	529	-679	-150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	529	0	529
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-679	-679
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-17.743	-319	17.574

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.731	-1.271	3.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.731	0	4.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.271	-1.271
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.271	-1.271
5.07	Saldos Finais	32.340	0	0	-15.469	486	17.357

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	63.618	78.313
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.055	68.338
7.01.02	Outras Receitas	3.754	10.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-191	-25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.170	-46.094
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.849	-35.512
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.321	-10.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.448	32.219
7.04	Retenções	-2.108	-2.199
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.108	-2.199
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.340	30.020
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.795	367
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	982	-1.714
7.06.02	Receitas Financeiras	1.815	2.089
7.06.03	Outros	-2	-8
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.135	30.387
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.135	30.387
7.08.01	Pessoal	13.120	12.386
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.248	8.191
7.08.01.02	Benefícios	3.071	3.343
7.08.01.03	F.G.T.S.	801	852
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.792	9.070
7.08.02.01	Federais	7.820	7.580
7.08.02.02	Estaduais	1.972	1.490
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.694	4.200
7.08.03.01	Juros	5.223	3.820
7.08.03.02	Aluguéis	471	380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	529	4.731
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	529	4.731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	272.881	269.370
1.01	Ativo Circulante	186.423	180.518
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.229	23.370
1.01.01.01	Disponibilidades	18.229	23.370
1.01.02	Aplicações Financeiras	818	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	818	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	818	0
1.01.03	Contas a Receber	75.729	68.640
1.01.03.01	Clientes	75.729	68.640
1.01.04	Estoques	59.217	57.920
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.409	6.275
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.409	6.275
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.451	5.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.570	18.526
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	17.570	18.526
1.01.08.01.01	Demais Contas a Receber	17.570	18.526
1.02	Ativo Não Circulante	86.458	88.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.575	8.893
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	559	546
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	559	546
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.016	8.347
1.02.01.09.03	Demais Contas a Receber	1.231	544
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.972	2.869
1.02.01.09.05	Despesas Pagas Antecipadamente	3.813	4.934
1.02.02	Investimentos	1.149	1.147
1.02.02.01	Participações Societárias	1.149	1.147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.149	1.147
1.02.03	Imobilizado	69.815	71.804
1.02.04	Intangível	6.919	7.008
1.02.04.01	Intangíveis	0	7.008

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	272.881	269.370
2.01	Passivo Circulante	143.316	130.737
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.953	5.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.953	5.856
2.01.02	Fornecedores	20.391	15.881
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.448	12.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.943	3.077
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.877	9.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.877	9.282
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.877	9.282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	96.772	91.064
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	92.213	86.505
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	13.832	71.548
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.381	14.957
2.01.04.02	Debêntures	4.559	4.559
2.01.05	Outras Obrigações	9.323	8.654
2.01.05.02	Outros	9.323	8.654
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.323	8.654
2.02	Passivo Não Circulante	111.711	120.848
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	64.644	72.608
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	61.800	68.885
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	52.530	53.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.270	15.581
2.02.01.02	Debêntures	2.844	3.723
2.02.02	Outras Obrigações	40.885	41.965
2.02.02.02	Outros	40.885	41.965
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	40.885	41.965
2.02.04	Provisões	2.624	2.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.624	2.708
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	2.624	2.708
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.558	3.567
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.558	3.567
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	3.558	3.567
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.854	17.785
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.743	-18.272
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-319	360
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	280	61

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	65.284	76.679
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.203	-45.039
3.03	Resultado Bruto	29.081	31.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.394	-21.887
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.939	-23.877
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.877	-7.292
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.422	10.659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.687	9.753
3.06	Resultado Financeiro	-6.075	-5.042
3.06.01	Receitas Financeiras	2.005	1.471
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.080	-6.513
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	612	4.711
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	612	4.711
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-83	20
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-83	20
3.10.01.20	Participação de Acionistas não Controladores	-83	20
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	529	4.731
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	612	4.711
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-83	20
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01372	0,12800
3.99.01.02	PN	0,01372	0,12800

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	848	4.245
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-319	486
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	529	4.731
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	612	4.711
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-83	20

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.858	-12.342
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.520	12.776
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo do Exercício	529	4.731
6.01.01.03	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, líquidas	3.115	2.040
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações	2.363	2.246
6.01.01.06	Outros	513	3.759
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.197	-21.388
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-6.704	-25.467
6.01.02.02	Estoques	-714	6.876
6.01.02.03	Tributos Recuperar	-1.134	252
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-1.511	-3.138
6.01.02.05	Demais Contas a Receber	269	-3.081
6.01.02.06	Fornecedores	4.512	2.531
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-485	-410
6.01.02.09	Provisões Diversas	-187	97
6.01.02.10	Demais Contas a Pagar	1.757	952
6.01.03	Outros	-4.181	-3.730
6.01.03.01	Juros Pagos	-4.181	-3.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.628	-2.293
6.02.01	Adições de Imobilizado	-645	-2.127
6.02.02	Adições de Intangível	-150	-148
6.02.03	Aplicações Financeiras Mantidas até o Vencimento	-831	-14
6.02.04	Adições ao Investimento em Controladas	-2	-4
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.655	7.027
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	14.949	17.485
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-16.823	-13.704
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	3.296
6.03.06	Participações dos Acionistas não Controladores em Controladas	219	-50
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.141	-7.608
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.370	23.276
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.229	15.668

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-18.272	360	17.724	61	17.785
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	529	-679	-150	219	69
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	529	0	529	0	529
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-679	-679	219	-460
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-679	-679	219	-460
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-17.743	-319	17.574	280	17.854

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	0	0	-20.200	1.757	13.897	226	14.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.731	-1.271	3.460	-50	3.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.731	0	4.731	0	4.731
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.271	-1.271	-50	-1.321
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.271	0	0	-1.271
5.05.02.06	Participações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-50	-50
5.07	Saldos Finais	32.340	0	0	-15.469	486	17.357	176	17.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	77.356	95.795
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	73.780	85.808
7.01.02	Outras Receitas	3.767	10.012
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-191	-25
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.286	-62.289
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.203	-46.256
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.083	-16.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.070	33.506
7.04	Retenções	-2.363	-2.246
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.363	-2.246
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.707	31.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.003	1.471
7.06.02	Receitas Financeiras	2.005	1.471
7.06.03	Outros	-2	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.710	32.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.710	32.731
7.08.01	Pessoal	13.205	12.590
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.306	8.367
7.08.01.02	Benefícios	3.092	3.343
7.08.01.03	F.G.T.S.	807	880
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.335	9.557
7.08.02.01	Federais	8.138	7.949
7.08.02.02	Estaduais	2.197	1.608
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.558	5.873
7.08.03.01	Juros	8.080	5.493
7.08.03.02	Aluguéis	478	380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	612	4.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	529	4.731
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	83	-20

Resultado do 1º trimestre de 2014

São Paulo, 09 de Maio de 2014 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado acumulado do 1º trimestre de 2014. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*. As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e as comparações referem-se ao acumulado de 2014.

Destaques Financeiros do 1T14

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	Variação		
	1T14	1T13	1T14 vs 1T13
Receita Líquida Consolidada	65,3	76,7	-14,9%
Lucro Bruto Consolidado	29,1	31,6	-7,9%
Margem Bruta Consolidada	44,6%	41,2%	3,4 p.p.
EBITDA Consolidado	9,0	12,0	-25,4%
Margem EBITDA Consolidada	13,7%	15,7%	-1,9 p.p.
Lucro Líquido / Prejuízo Consolidado	0,5	4,7	-88,8%
Margem Líquida Consolidada	0,8%	6,2%	-5,3 p.p.

- Receita Líquida reduziu 14,9% em relação ao 1T13;
- O EBITDA dos primeiros três meses de 2014 alcançou R\$ 9,0 milhões, reduzindo 25,4% vs. 2013;
- Margem EBITDA reduziu para 13,7% no 1T14 comparada com 15,7% do trimestre anterior;
- Lucro Líquido fechou em R\$ 0,5 milhão no 1T14, com um decréscimo de 88,8% em relação ao 1T13 e margem de 0,8%.

1. Comentários da Administração

Encerrado o primeiro trimestre de 2014, o cenário macroeconômico no Brasil mostrou-se pouco favorável ao mesmo período anterior. A atual estimativa de crescimento do PIB para 2014 está abaixo da projeção inicial de 2%, sendo a última divulgação do Banco Central de 1,65%, aliado a política de aumento dos juros e inflação em alta afetando diretamente a confiança dos consumidores. Grandes expectativas para o mercado de materiais esportivos, em decorrência da Copa do Mundo e proximidade das Olimpíadas 2016 permanecem.

Dentro deste cenário econômico desafiador e um ambiente extremamente competitivo, as receitas líquidas do trimestre apresentaram queda de R\$ 11,4 milhões devido principalmente a performance de vendas de produtos dos clubes

patrocinados pela empresa, seguidos por calçados e da subsidiária da Argentina principalmente devido à desvalorização do Pesos Argentino perante ao Real.

O setor de materiais esportivos apresentou crescimento moderado e em relação a expectativa do setor, os segmentos de confecção, bolas, meias e equipamentos esportivos mantiveram desempenho positivo, enquanto o segmento calçados já mostra uma pequena queda comparada com o mesmo período do ano anterior.

O cenário de desvalorização do dólar nos primeiros meses de 2014 tirou um pouco da rentabilidade das exportações por outro lado beneficiou o custo dos produtos importados, o que tende a beneficiar os produtos de fabricação nacional, onde a Companhia tem um posicionamento estratégico bastante competitivo em termos fabril e de distribuição.

Apesar de um pequeno aumento nos estoques R\$ 2,4 milhões e 6,07% comparado com 4T13, as políticas rígidas e controles mais eficientes de estoques continuarão sendo prioridade em 2014. Maior integração entre as áreas de P&D, Comercial e *Supply*, bem como da adoção de ações comerciais mais agressivas para venda de itens de coleções mais antigas.

O total das Despesas (Receitas) Operacionais teve aumento de 2,3% em comparação ao 1T13, excluindo os efeitos não recorrentes, temos uma redução significativa de R\$ -6,2 Milhões -19,7%, demonstrando que as ações adotadas de rígido controle de gastos e despesas começam a mostrar resultado.

Continuamos mantendo foco nos objetivos de crescimento, na correta alocação dos investimentos, no planejamento e constante desenvolvimento das nossas marcas Penalty e Stadium, visando garantir um posicionamento estratégico, consistente e relevante.

Acreditamos que as ações em curso viabilizarão a melhoria do retorno sobre o capital investido, por meio de sinergia e das economias obtidas nas revisões de processos e sistemas.

A Companhia continuará mantendo boas práticas de governança corporativa, compromisso com a ética e padrão de qualidade dos produtos e serviços, com o objetivo de fortalecer cada vez mais o compromisso com o nossos clientes.

2. Desempenho Financeiro - consolidado

2.1. Receita Líquida - Consolidado

Receita Líquida - Consolidado	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
(R\$ Milhões)	65,3	76,7	-14,9%

O 1T14 registrou um decréscimo de 14,9% em relação ao 1T13, representaram queda de R\$ 11,4 milhões, devido principalmente a performance de vendas de produtos dos clubes patrocinados pela empresa abaixo R\$ 7,10 Milhões, seguidos por R\$ 1,1 milhões calçados, R\$ 1,92 milhões subsidiária da Argentina devido à desvalorização do Pesos Argentino perante ao Real.

2.2. Lucro Bruto

Lucro Bruto - Consolidado	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
(R\$ Milhões)	29,1	31,6	-7,9%
% da receita líquida	44,6%	41,2%	3,4 p.p.

No 1T14, o lucro bruto registrou um decréscimo de 7,9%, a companhia apresentou um variação de LB de - R\$ 2,5 milhões, excluindo o impacto negativo de R\$ 4,6 milhões em clubes, atingimos melhora de LB nas demais linhas sobre tudo em Bolas e Private Label.

2.3. Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas) – Consolidado

R\$ Milhões	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
Despesas com vendas	18,9	23,9	-20,9%
% da receita líquida	28,9%	31,2%	-2,2 p.p.

Despesas com Vendas

Redução de R\$ 4,9 milhões é resultado positivo após início da revisão dos processos internos conseguindo já no 1T14 atingir o objetivo de redução das despesas e também despesas relacionadas a vendas como: R\$ 0,4 milhão Comissões. R\$ 0,2 milhão Fretes.

R\$ Milhões	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
Despesas gerais & adm.	6,9	7,3	-5,5%
% da receita líquida	10,6%	9,5%	0,9 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

Redução de R\$ 0,4 milhão resultado da revisão dos processos internos conseguindo já no 1T14 atingir o objetivo de redução das despesas como: despesas com Viagens, Pessoal e Relações Esportivas.

R\$ Milhões	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
Outras receitas (despesas) líquidas	3,4	9,3	-63,4%
% da receita líquida	5,2%	12,1%	-6,9 p.p.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

No 1T14, total outras receitas (despesas) apresentou queda de R\$ 6,0 milhões principalmente devido a ação indenizatória recebida do Itaú de R\$ 7,0 milhões em 1T13.

E também em 1T14 passamos a reconhecer receita de alugueis de imóvel próprio R\$ 0,6 milhão.

2.4. Resultado Financeiro Consolidado:

As receitas financeiras totalizaram R\$ 2,0 milhões, representando uma variação positiva de R\$ 0,5 milhão, decorrente de uma melhora na recuperação dos recebíveis e da gestão de Caixa da Companhia.

As despesas financeiras aumentaram R\$ 1,5 milhões, passando para R\$ 8,0 milhões, aumento que se deu basicamente em razão do efeito de apreciação dos indexadores de juros vinculados aos empréstimos e financiamentos contratados. A Companhia vem trabalhando fortemente para a redução das despesas relativas a juros sobre empréstimos e financiamento.

Receitas Financeiras (R\$ Mil)	3M14	3M13
Varição cambial	1.040	997
Descontos Obtidos	623	432
Juros Ativos	342	30
Outros	-	12
Total	2.005	1.471
Despesas Financeiras	3M14	3M13
Juros c/ Empréstimos e Financiamentos	(5.230)	(3.386)
Varição Cambial	(1.146)	(1.173)
Outros	(1.704)	(1.954)
Total	(8.080)	(6.513)
Resultado financeiro líquido	(6.075)	(5.042)

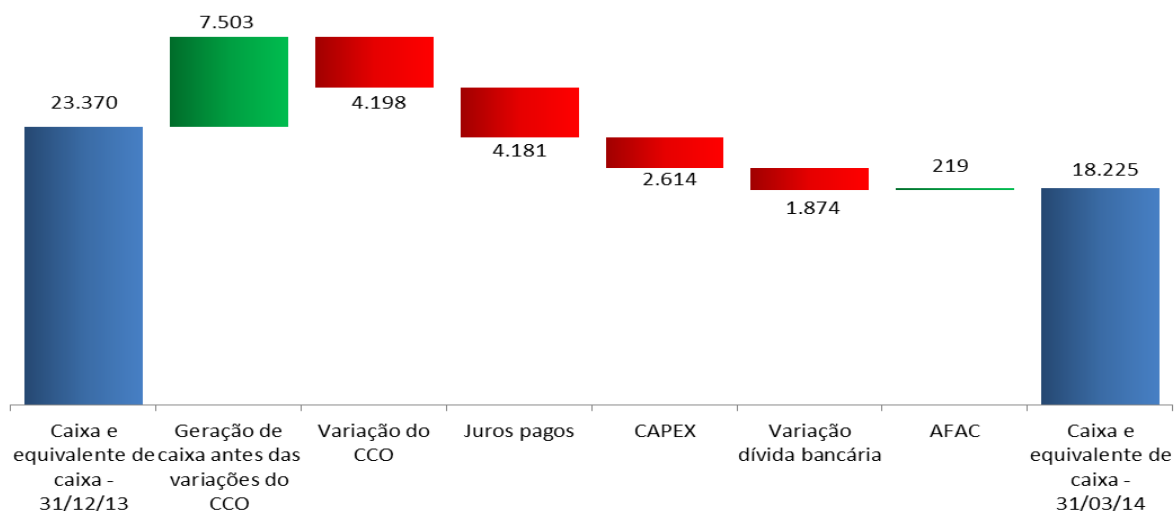
2.5. EBITDA

Considerando somente os efeitos recorrentes no ano de 2013, ou seja, excluindo créditos provenientes de recebimento de ações Judiciais R\$ 7,0 milhões e créditos fiscais R\$ 2,9 milhões, o EBITDA do IT14 apresentou um crescimento no valor de R\$ 3,8 MM. A margem EBITDA do IT14 ficou em 9,0% no período versus 2,7% no mesmo período de 2013, também considerando somente os efeitos recorrentes.

Ebitda - Consolidado	1T14	1T13	%
Lucro líquido / Prejuízo	0,5	4,7	-88,8%
(+) Depreciações e Amortizações	2,4	2,2	5,2%
(+/-) Resultado Financeiro	6,1	5,0	20,5%
(+ / -) IRPJ / CSLL	-	-	0,0%
Ebitda (R\$ MM)	9,1	12,0	-25,4%
Receita Líquida	65,3	76,7	-14,9%
Margem Ebitda (%)	13,7%	15,7%	-1,9 p.p

2.6. Fluxo de Caixa

No 1T14, fechamos com um caixa de R\$ 18,2 milhões, contra R\$ 23,3 milhões no 4T13. Merecem destaques a variação do capital circulante operacional, proveniente predominantemente do aumento do contas a receber de clientes em R\$ 6,4 milhões, quando comparado ao 4T13 (*ITR Demonstração dos fluxos de caixa pag. 7*).



2.7. Dívida Líquida

R\$ Milhões	mar/14	dez/13
Disponibilidades	18,2	23,3
Dívida Bruta (R\$mil)	154,0	155,4
Dívida Líquida (R\$mil)	135,8	132,1

A Companhia encerrou o 1T14 com dívida líquida de R\$ 135,8 milhões, um aumento de R\$ 3,7 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2013, em decorrência do aumento na demanda de capital de giro para fazer frente às operações no início do período, investimentos em ativos imobilizados e pagamento de juros sobre empréstimos.

A Companhia está trabalhando fortemente na estruturação de operações para alongar o prazo de endividamento.

Composição dos empréstimos e financiamentos por ano de vencimento (R\$ Mil)

	Consolidado	
	mar/14	dez/13
2014	80.659	86.505
2015	35.197	27.086
2016	19.626	20.624
2017	5.181	9.056
2018	2.422	2.029
2019	2.378	2.018
2020	2.283	2.018
2021 em diante	6.267	6.054
Total	154.013	155.390

2.8. Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T14	1T13	Var. 1T14/1T13
Lucro Líquido	0,5	4,7	-88,8%
Margem Líquida %	0,8%	6,2%	-5,3 p.p.

A Companhia encerrou o 1T14 com um Lucro Líquido de R\$ 0,5 milhão, representando um decréscimo de 88,8% sobre o trimestre do ano anterior, de R\$ 4,7 milhões.

3. Governança Corporativa

A Companhia adota uma postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo o de preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de otimizar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

A Cambuci continua mantendo o modelo de Governança Corporativa, como continuidade ao processo de reorganização administrativa e preparação para o crescimento internacional, iniciado há três anos por meio de formulação do planejamento estratégico, que continua sendo aplicado no primeiro trimestre de 2014.

A implementação do planejamento estratégico e mudanças na Direção Executiva já mencionadas anteriormente também faz parte do aperfeiçoamento da Governança Corporativa da Companhia, visando uma potencial migração para o segmento de listagem da BM&FBOVESPA S.A denominado "Nível 1".

4. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o primeiro trimestre de 2014. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, e são parte das demonstrações trimestrais auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o período findo em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Cambuci S.A. (designada neste relatório como “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na Cidade de São Paulo - SP. Está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Cambuci tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Espanha, Argentina, Uruguai, Chile e no Paraguai através de uma unidade industrial.

2. Sumário das principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação àquelas apresentadas na Nota nº 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 29 de março de 2014.

2.1 Declaração de conformidade, base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

- (i) **Base de mensuração** - As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir valor justo de ativos e passivos.
- (ii) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas estão divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.
- (iii) As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21- Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).
- (iv) As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária, condizentes com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais (“ITR”).

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(v) **Aprovação das Demonstrações Financeiras** - A aprovação e autorização para emissão dessas informações trimestrais foi concedida pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2014.

(a) Bases de elaboração

Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

(b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período de três meses findo em 31 de março de 2014 e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, bem como não há ativos não circulantes mantidos para a venda ou operações descontinuadas.

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, como a seguir apresentado:

	Sede (País)	Participação no capital total - %		
		mar/14	dez/13	dez/12
Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	76,00	76,00	76,00
Penalty Ibéria S.L.	Espanha	100,00	100,00	100,00

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações trimestrais encerradas em 31 de março de 2014. Todos os saldos e transações mantidos entre as partes relacionadas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

(c) Informações financeiras individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e das Normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais individuais, denominada “Controladora”, estão sendo publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas e não apresentam diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS apenas na avaliação dos investimentos em controladas que são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que pelo IFRS seriam avaliadas pelo custo ou pelo valor justo.

2.2. Norma, alteração e interpretação de norma existente que ainda não está em vigor e não foi adotada antecipadamente pela Companhia

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 31 de março de 2014.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

2.3 Reapresentação das informações trimestrais de 31 de março de 2013

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia decidiu reapresentar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 (controladora e consolidado), em função da existência de ajustes contábeis originados substancialmente naquele exercício.

Desta forma, a demonstração das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) foi ajustada para aquele exercício, e, conseqüentemente, os saldos desta demonstração no período findo em 31 de março de 2013, originalmente apresentada em 09 de maio de 2013, foram modificados em função daqueles ajustes, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Controladora

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Em 31 de março de 2013</u>		
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Contas			
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(171)	(15.298)	(15.469)
Outros resultados abrangentes	486		486
	<u>32.655</u>	<u>(15.298)</u>	<u>17.357</u>

Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

	<u>Em 31 de março de 2013</u>		
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Contas PL			
Capital social	32.340		32.340
Prejuízos acumulados	(171)	(15.298)	(15.469)
Outros resultados abrangentes	486		486
Participação de acionista não controladores	321	(145)	176
	<u>32.976</u>	<u>(15.443)</u>	<u>17.533</u>

Cabe destacar também, que, além de efeitos refletidos na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, o saldo de 31 de dezembro de 2012 da rubrica “Provisão para perdas em investimentos”, apresentado originalmente nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2013, foi modificado em **R\$ 7.083** em função do reflexo por equivalência patrimonial dos ajustes realizados na controlada Ímpar Sports, vide nota explicativa 14.(b).

Maiores detalhes sobre a natureza dos ajustes estão descritos na nota explicativa nº 2.3 contida nas demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2013.

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

4. Política de gestão de risco

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.1 Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possíveis e remotos para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, apresentada na Nota 20.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

(a) Exposição a riscos cambiais

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

(b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas a inflação e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias com instituições financeiras de grande porte.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 31 de março de 2014, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Contudo, em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui provisão para trazê-las ao seu valor provável de realização.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4.3 Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Nota	Consolidado				Total
		Até um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)	
Circulante						
Fornecedores		20.391				20.391
Empréstimos e financiamentos	18	92.213				92.213
Debêntures	19	4.559				4.559
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18		23.642	27.229	10.929	61.800
Debêntures	19		2.844			2.844
Em 31 de março de 2014		117.163	26.486	27.229	10.929	181.807

(i) As faixas de vencimento apresentadas são baseadas nos contratos firmados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	mar/14	dez/13	mar/14	dez/13
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	62	39	62	39
Bancos - conta corrente	10.719	13.381	18.167	23.331
	<u>10.781</u>	<u>13.420</u>	<u>18.229</u>	<u>23.370</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros.

6. Aplicações financeiras

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora/Consolidado	
	mar/14	dez/13
Mantidas até o vencimento		
Ativo Circulante		
Depósitos restritos	818	-
Total	818	-
Ativo não Circulante		
Depósitos restritos	559	546
Total	559	546
Total no ativo circulante e não circulante	1.377	546

Em 31 de março de 2014, os ativos mantidos até o vencimento da Companhia correspondem à aplicação financeira em CDB, classificadas no ativo.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Cientes				
no Brasil	67.474	58.758	76.559	68.737
no exterior	2.778	2.086	2.852	2.163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.057)	(1.812)	(3.682)	(2.260)
Total	68.195	59.032	75.729	68.640

Em 31 de março de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

A composição do saldo das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.970	2.451	3.596	2.473
De 31 a 180 dias	2.325	3.335	2.951	5.951
A partir de 180 dias	5.012	3.797	6.265	4.183
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.057)	(1.812)	(3.682)	(2.260)
Total dos títulos vencidos - terceiros	8.250	7.771	9.130	10.347
Títulos a vencer - terceiros	47.393	39.699	66.599	58.293
Total da carteira de clientes - terceiros	55.643	47.470	75.729	68.640
Total da carteira com controladas	12.552	11.562	-	-
Total da carteira de clientes	68.195	59.032	75.729	68.640
% dos títulos vencidos acima de 30 dias da carteira de clientes	10,44%	11,72%	11,60%	14,29%

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Saldo da provisão no início do exercício	(1.812)	(4.816)	(2.260)	(4.816)
Reversão (Provisão) do período	(245)	2.987	(1.422)	2.575
Baixa de títulos considerados incobráveis		17	-	(19)
Saldo da provisão no final do período	<u>(2.057)</u>	<u>(1.812)</u>	<u>(3.682)</u>	<u>(2.260)</u>

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	mar/14	dez/13	mar/14	dez/13
Produtos acabados	25.471	23.925	40.263	39.160
Importação em andamento	3.151	2.477	3.151	2.477
Produtos em elaboração	2.209	1.737	2.209	1.737
Matérias-primas	10.808	10.631	12.860	13.391
Matérias-primas em trânsito	199	539	224	539
Material de manutenção	510	616	510	616
	<u>42.348</u>	<u>39.925</u>	<u>59.217</u>	<u>57.920</u>

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

9. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

Sobre os saldos a receber entre as partes relacionadas, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não há provisão registrada para créditos de liquidação duvidosa, devido à ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme mencionados na Nota 18 (f), tem sido prática entre as partes relacionadas conceder entre si, avais e garantias para suportar operações de empréstimos e financiamentos bancários.

	Controladora				
	mar/14				Transação no resultado de janeiro a março de 2014
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Compra de matérias-primas, produtos acabados, serv.
Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Venda de produtos	
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.		774			
Latinline S/A			367		
Era Sports Ltda.		63			
Impar Paraguay S/A	1.549		6.949	229	3.703
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	3.435	26.677	637	1.377	95
Penalty Argentina S/A	6.009			126	
Penalty Chile S/A	1.559	606		21	
Penalty Ibérica S.L.					
Total	12.552	28.120	7.586	1.753	3.798

	Controladora				
	Dez/13				Transação no resultado de janeiro a março de 2013
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Compra de matérias-primas, produtos acabados, serv.
Contas a receber clientes	Crédito com partes relacionadas	Fornecedores	Débitos com partes relacionadas	Venda de produtos	
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.		723			
Era Sports Ltda.		63			
Impar Paraguay S/A	1.565		5.493	184	3.779
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	2.058	26.978	637	132	286
Penalty Argentina S/A	6.339			155	
Penalty Chile S/A	1.600	606		58	
Penalty Ibérica S.L.				11	
Total	11.562	28.370	6.130	540	4.065

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os prazos de vencimento variam de 60 a 180 dias e não há incidência de encargos financeiros sobre essas transações.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as companhias do grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

Os sócios controladores são avalistas e garantidores em determinadas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre a contratação de empréstimos em moeda nacional e estrangeira no Brasil e no exterior, em valores iguais ou superiores a 20% do capital social da Companhia vigente na ocasião, por operação, ou abaixo deste valor, se reincidentes em um único trimestre, perante um mesmo contratante.

A Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”) proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria.

Em 31 de março de 2014, o montante pago no período referente à remuneração de seu pessoal-chave da administração foi de R\$ 950 (R\$ 562 em 31 de março de 2013).

Os membros da diretoria não mantêm operação de empréstimos, adiantamentos e outras operações com a Companhia, além dos seus serviços normais.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05, a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores; benefícios pós-emprego; benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou de remuneração baseado em ações.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	mar/14	dez/13	mar/14	dez/13
ICMS	143	1.089	429	1.501
IPI	297	240	307	241
PIS	262	38	262	38
COFINS	1.219	229	1.219	229
IVA de controladas no exterior			4.979	3.880
Outros	197	370	213	387
	<u>2.118</u>	<u>1.965</u>	<u>7.409</u>	<u>6.275</u>
No ativo circulante	<u>2.118</u>	<u>1.965</u>	<u>7.409</u>	<u>6.275</u>
Total no ativo circulante	<u>2.118</u>	<u>1.965</u>	<u>7.409</u>	<u>6.275</u>

11. Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”)

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora	
	mar/14	dez/13
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL	529	331
Adições	2.803	10.209
Resultado da equivalência patrimonial	982	3.347
Outras	1.821	6.862
Exclusões	(10.189)	(25.923)
Efeitos tributários da adoção do Regime Tributário de Transição - RTT	(47)	(73)
Subvenção para investimento - ICMS	(4.698)	(20.732)
Outras	(5.444)	(5.118)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(6.857)	(15.383)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 31 de março de 2014, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 157.159 (R\$ 150.302 em 31 de dezembro 2013) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 97.248 (R\$ 90.391 em 31 de dezembro 2013).

Medida Provisória nº 627/2013

No dia 11/11/2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com eventual pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, que tenham sido pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial.

A Administração da Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, não traria reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a apreciação da referida MP pelo Poder Legislativo a fim de decidir sobre sua eventual adoção antecipada para o ano-calendário de 2014.

2. Despesas pagas antecipadamente

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios com clubes de futebol, prêmios de seguros e gastos com marketing.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. Demais contas a receber –controladora e consolidado

Em 31 de março de 2014, os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem substancialmente, ação transitada em julgado da Eletrobrás, bem como os seguintes adiantamentos financeiros efetuados a: - fornecedores; - despachantes; - viagens; - férias; - patrocínios em clubes; - entre outras contas a receber.

14. Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Participação no capital total %	Controladora			
		Lucro (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
		2014	Mar/14	Dez/13	Mar/14
Investimento da controladora					
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(129)	(176)	(8.645)	(8.478)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(173)	(2)	29.290	29.464
Impar Paraguay S/A	96,70	(261)	661	3.840	3.727
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	1.020	(1.265)	(18.248)	(19.268)
Latinline S/A	100,00	252	1.235	3.484	3.345
Penalty Argentina S/A	95,00	322	1.512	2.958	3.395
Penalty Chile S/A	76,00	218	(608)	1.477	1.368
Penalty Ibéria S.L	100,00	(186)	(4.779)	(2.614)	(2.641)

(b) Em 31 de março de 2014, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Em 31 de março de 2014

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Saldos em Dez/13	Aumento do capital social	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Mar/14
Investimentos em controladas						
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	29.464			(173)		29.291
Impar Paraguay S/A	3.605			(253)	361	3.713
Latinline S/A	3.347			252	(113)	3.486
Penalty Argentina S/A	3.226			306	(722)	2.810
Penalty Chile S/A	1.041			166	(250)	957
	<u>40.684</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>298</u>	<u>(724)</u>	<u>40.257</u>
Provisão para perdas em investimentos						
Cambuci Importadora Ltda.	(8.478)			(129)	(39)	(8.645)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(18.883)			1.000		(17.883)
Penalty Ibéria S.L	(2.641)	130		(187)	84	(2.614)
	<u>(30.002)</u>	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>684</u>	<u>45</u>	<u>(29.142)</u>

Em 31 de março de 2013

	Saldos em Dez/12	Aumento do capital social	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Mar/13
Investimentos em controladas						
Impar Paraguay S/A	3.794			(228)	(613)	2.953
Latinline S/A	2.454			227	(24)	2.657
Penalty Argentina S/A	2.159			1.158	(188)	3.129
Penalty Chile S/A	1.437			21	1	1.459
	<u>9.844</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.178</u>	<u>(824)</u>	<u>10.198</u>
Provisão para perdas em controladas						
Cambuci Importadora Ltda	(8.293)			61		(8.232)
Era Sports Ltda	(534)			(1)		(535)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda	(17.643)			(1.290)		(18.933)
Penalty Ibéria S.L	(2.897)			(1.662)	(447)	(5.006)
	<u>(29.367)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.892)</u>	<u>(447)</u>	<u>(32.706)</u>

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

15. Imobilizado

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(a) A composição do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Taxa de Depreciação	Controladora					
		mar/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		145		145	145		145
Edificações	4%	10.648	(6.232)	4.416	10.648	(6.130)	4.518
Maquinas e equipamentos	6,67%	50.814	(33.637)	17.177	50.789	(32.992)	17.797
Equipamentos de computação	20%	7.040	(6.177)	863	7.036	(6.059)	977
Instalações	10%	14.355	(7.767)	6.588	14.234	(7.531)	6.703
Móveis e utensílios	10%	4.106	(2.489)	1.617	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.488	(3.401)	5.087	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		512	-	512	501		501
Total		96.108	(59.703)	36.405	95.941	(57.828)	38.113

	Taxa de Depreciação	Consolidado					
		mar/14			Dez/13		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno		12.433		12.433	12.433		12.433
Edificações	4%	28.360	(6.405)	21.955	28.360	(6.130)	22.230
Maquinas e equipamentos	6,67%	55.698	(34.575)	21.123	55.705	(33.890)	21.815
Equipamentos de computação	20%	7.144	(6.599)	545	7.140	(6.475)	665
Instalações	10%	14.355	(7.812)	6.543	14.234	(7.546)	6.688
Móveis e utensílios	10%	4.106	(2.489)	1.617	4.101	(2.414)	1.687
Outros ativos imobilizados	10% a 20%	8.488	(3.401)	5.087	8.487	(2.702)	5.785
Imobilizado em andamento		512		512	501		501
Total		131.096	(61.281)	69.815	130.961	(59.157)	71.804

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. No período findo em 31 de março de 2014, a Administração da Companhia não reconheceu perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de março de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam máquinas oferecidas como garantia às operações de financiamentos.

(b) A movimentação do ativo imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora				
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	Mar/14
Terreno	145	-	-	-	145
Edificações	4.518	-	-	(102)	4.416
Maquinas e equipamentos	17.797	52	(27)	(645)	17.177
Equipamentos de computação	977	4	-	(118)	863
Instalações	6.703	121	-	(236)	6.588
Móveis e utensílios	1.687	5	-	(75)	1.617
Outros ativos imobilizados	5.785	1	-	(699)	5.087
Imobilizado em andamento	501	462	(451)	-	512
Total	38.113	645	(478)	(1.875)	36.405

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

					Consolidado
	Dez/13	Adições	Baixas	Depreciações	Mar/14
Terreno	12.433	-	-	-	12.433
Edificações	22.230	-	-	(275)	21.955
Maquinas e equipamentos	21.790	52	(59)	(685)	21.098
Equipamentos de computação	664	4	-	(124)	544
Instalações	6.688	121	-	(266)	6.543
Móveis e utensílios	1.687	5	-	(75)	1.617
Outros ativos imobilizados	5.785	1	-	(699)	5.087
Imobilizado em andamento	527	462	(451)	-	538
Total	<u>71.804</u>	<u>645</u>	<u>(510)</u>	<u>(2.124)</u>	<u>69.815</u>

(c) Bens dados em garantia e penhora

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía máquinas oferecidas como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos, bem como arroladas em defesa de processos judiciais. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia.

(d) Arrendamento mercantil financeiro (leasing)

A Companhia mantém no trimestre findo em 31 de março de 2014, operação de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de bens do ativo imobilizado que são garantidos pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil residual, em 31 de março de 2014, é de R\$ 674 (2013: R\$ 643).

Em 31 de março de 2014, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 240 e foi classificado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos” na Nota 18.

(e) Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

A Administração da Companhia efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, requerida pela interpretação técnica ICPC 10, com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2012. A análise foi concentrada, substancialmente, em máquinas e equipamentos. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil, que visou realinhar o prazo da vida útil remanescente desses bens e ajustar a depreciação ao período de vida útil residual dos bens, o impacto registrado no resultado referente ao primeiro trimestre de 2014 foi de R\$ 21.

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	mar/14	Dez/13
Edificações	25 anos	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	5 anos	5 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Outros ativos imobilizados	5 a 10 anos	5 a 10 anos

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, caracterizando o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da utilização do equipamento no processo produtivo, assim como, a constante substituição de peças de reposição na busca de avanço tecnológico e o aumento de produção.

(f) Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Cambuci revisou e não identificou a existência de indicativos que determinados ativos poderiam estar abaixo do valor recuperável de realização. O método utilizado foi o modelo de fluxo de caixa descontado, utilizando premissas e análises de fatores internos e externos às operações da Companhia, que sinalizassem a presença de indicativos de risco de realização.

A avaliação dos ativos da Companhia é efetuada periodicamente pelo setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, foi o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, nenhuma provisão foi registrada devido à ausência de indicativos de risco de realização.

16. Intangível

(a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Taxa de Amortização	Controladora					
		Mar/14			Dez/13		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.790	(1.567)	221	1.790	(1.500)	290
Direito de uso de software (i)	20%	6.883	(1.618)	5.267	6.830	(1.452)	5.378
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160	-	1.160	1.160		1.160
Intangível em andamento		219	-	219	122		122
Total		10.052	(3.185)	6.867	9.902	(2.952)	6.950

	Taxa de Amortização	Consolidado					
		Mar/14			Dez/13		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e patentes	10%	1.701	(1.480)	221	1.701	(1.411)	290
Direito de uso de software (i)	20%	7.145	(1.826)	5.319	7.092	(1.656)	5.436
Outros ativos intangíveis (ii)		1.160	-	1.160	1.160		1.160
Intangível em andamento		219	-	219	122		122
Total		10.225	(3.306)	6.919	10.075	(3.067)	7.008

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de março de 2014, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados por esses sistemas e projetos, nenhuma provisão para desvalorização por “*impairment*” foi constituída sobre esses saldos.

(ii) Os outros ativos intangíveis referem-se, substancialmente, a direito de uso de lojas que correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais locados, passíveis de venda.

(b) A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

					Controladora
	Dez/13	Adições	Baixas	Amortizações	Mar/14
Marcas e patentes	290	-	-	(67)	223
Direito de uso de software	5.378	53	-	(166)	5.265
Outros ativos intangíveis	1.160	-	-	-	1.160
Intangível em andamento	122	97	-	-	219
Total	6.950	150	-	(233)	6.867

					Consolidado
	Dez/13	Adições	Baixas	Amortizações	Mar/14
Marcas e patentes	290	-	-	(69)	221
Direito de uso de software	5.436	53	-	(170)	5.319
Outros ativos intangíveis	1.160	-	-	-	1.160
Intangível em andamento	122	97	-	-	219
Total	7.008	150	-	(239)	6.919

17. Demais contas a pagar

Em 31 de março de 2014, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

18. Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	CDI + 0,36% a.m.	52.112	45.319	55.985	52.715
Capital de giro	Fixo 18% a.a.			12.885	14.684
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	31.104	34.180	31.104	34.180
Desenhahia - BNDES (a)	TJLP	18.923	19.409	18.923	19.409
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	498	524	498	524
Barclays (c)	0%	515	656	515	656
Leasing	1,04% a 1,24%	240	313	240	313
BDMG	IPCA + 6% a.a.	2.296	2.371	2.296	2.371
		<u>105.688</u>	<u>102.772</u>	<u>122.446</u>	<u>124.852</u>
Em moeda estrangeira - US\$					
Financiamento Importação	Taxa Libor + 3,5% a.a.	12.032	9.129	12.032	9.129
Capital de giro	90% da CDI (principal dolar, juros reais)	6.359	8.022	7.106	8.818
Capital de giro	Libor + 7,5% a.a.			12.429	12.591
		<u>18.391</u>	<u>17.151</u>	<u>31.567</u>	<u>30.538</u>
		<u>124.079</u>	<u>119.923</u>	<u>154.013</u>	<u>155.390</u>
Passivo circulante		70.780	59.827	92.213	86.505
Passivo não circulante		53.299	60.096	61.800	68.885

(a) Desenhahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Em 31 de março de 2014, o saldo de R\$ 18.923 (controladora e consolidado) correspondem a 117 parcelas.

(b) Detalhamento das operações de financiamentos

Em 31 de março de 2014, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas estão assim demonstrados:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Instituição Financeira	Finalidade	Cambuci S/A	Consolidado				Total
			Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	
Banco del Chile	Capital de giro	-				446	446
Banco Galicia	Capital de giro				1.235		1.235
Banco Provincia de Bs. As.	Capital de giro				175		175
Banco BBVA Francés	Capital de giro				4.594		4.594
Banco Patagonia	Capital de giro				6.881		6.881
Bradesco	Capital de giro	182		12.429			12.611
Banco Safra	Capital de giro	10.221					10.221
Bic Banco	Capital de giro						-
Banco do Brasil	Capital de giro	7					7
Banco Itaú	Capital de giro	6.359				287	6.646
Banco BBM	Capital de giro	-					-
Banco Paulista	Capital de giro	15.700					15.700
Banco Panamericano	Capital de giro	7.501					7.501
Banco Fibra	Capital de giro	5.000					5.000
Banco Votorantim	Capital de giro	4.532					4.532
Banco da China	Capital de giro	5.516					5.516
Banco Santander	Capital de giro	-					-
Banco Daycoval	Capital de giro		3.887				3.887
Banco Intermedium	Capital de giro	1.500					1.500
Lecca CFI S/A	Capital de giro	1.953					1.953
Banco ABC	BNDES	5.953					5.953
Banco Daycoval	BNDES	16.432					16.432
Banco Itaú	BNDES	5.025					5.025
Banco Intercap	BNDES	2.325					2.325
Banco Safra	BNDES	1.369					1.369
Banco Santander	Finimp	2.135					2.135
Banco Votorantim	Finimp	-					-
Bic Banco	Finimp	3.823					3.823
Banco Safra	Finimp	4.964					4.964
Banco Sofisa	Finimp	1.110					1.110
Desembahia	Renegociações	18.923					18.923
BDMG	Renegociações	2.296					2.296
Barclays	Renegociações	515					515
CSI Latina Arrendamento Mercantil	Leasing	138					138
Banco Santander	Leasing	5					5
Banco Safra	Leasing						-
Bic Banco	Leasing	97					97
Bradesco	Leasing						-
Banco del Chile	Leasing						-
Banco Santander	Finame	136					136
Banco Daycoval	Finame	362					362
		<u>124.079</u>	<u>3.887</u>	<u>12.429</u>	<u>12.885</u>	<u>733</u>	<u>154.013</u>

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como: imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

(c) Barclays

Em junho de 1999, a Companhia assinou com o Banco Barclays & Galicia (Bahamas) Limited um contrato de financiamento de pré-pagamento de exportação com valor principal de US\$ 10.000 mil, dando como garantia bens móveis e imóveis no montante de R\$ 26.812. Esta operação foi renegociada e deixou de ser indexada na moeda dólar, sendo revisadas também as proporções das garantias, onde, uma parte foi liberada e, outra parte das garantias que já recaiam sobre os bens imóveis foi mantida, no montante equivalente ao saldo devedor. Em 31 de março de 2014, o saldo remanescente a pagar era de R\$ 515, restando apenas três parcelas de R\$ 164.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	1o Trim 2014	2013
2014	80.659	86.505
2015	35.197	27.086
2016	19.626	20.624
2017	5.181	9.056
2018	2.422	2.029
2019	2.378	2.018
2020	2.283	2.018
2021 em diante	6.267	6.054
Total	154.013	155.390

(e) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia tem como prática capitalizar os encargos financeiros sobre o saldo dos projetos em andamento, os quais, inclui variação monetária e parte da variação cambial. Entretanto, nenhum ajuste foi realizado no decorrer do período em análise.

(f) Garantias

A Cambuci concedeu garantias para parte de seus empréstimos e financiamentos conforme mencionado nas Notas 9 e 15 (c).

(g) Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas não continham cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

19. Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Debêntures	INPC mais juros de 8,5% a.a.	7.403	8.282	7.403	8.282
Passivo circulante		4.559	4.559	4.559	4.559
Passivo não circulante		2.844	3.723	2.844	3.723
		7.403	8.282	7.403	8.282

O montante das debêntures com vencimento a longo prazo ocorrerá em 2015.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 14 de outubro de 2010, a Administração da Companhia renegociou os termos das debêntures da seguinte forma:

- R\$ 3.113 no dia 14 de outubro de 2010;
- R\$ 15.077, em 60 (sessenta) parcelas iguais, mensais e sucessivas, atualizadas pela variação anual do INPC e juros de 8,5% (oito e meio por cento) ao ano;
- R\$ 290 relativos a ressarcimento de custas e outras despesas decorrentes de todos os litígios.

Em 31 de março de 2014, a Companhia encontra-se adimplente com a atual operação.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais conforme mencionado na Nota 24 (a).

20. Instrumentos Financeiros

20.1 A Cambuci detinha, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os seguintes instrumentos financeiros não derivativos, segundo a definição dada pelo CPC 38 e IAS 39. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variaram em relação aos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado, conforme demonstrado a seguir:

Classificação por categoria	Nota	Controladora		Consolidado	
		1o Trim 2014	dez/13	Trim 2014	dez/13
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	10.781	13.420	18.229	23.370
		10.781	13.420	18.229	23.370
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	1.377	546	1.377	546
		1.377	546	1.377	546
Contas a receber clientes					
	Empréstimos e recebíveis	68.195	59.032	75.729	68.640
		68.195	59.032	75.729	68.640
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	28.120	28.370	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	367	-	-	-
Fornecedores					
	Outros passivos financeiros	22.981	18.073	20.391	15.881
		22.981	18.073	20.391	15.881
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	18.391	17.151	31.567	30.538
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	105.688	102.772	122.446	124.852
		124.079	119.923	154.013	155.390
Debêntures					
	Outros passivos financeiros	7.403	8.282	7.403	8.282
		7.403	8.282	7.403	8.282
Tributos Parcelados					
Refis	Outros passivos financeiros	24.083	24.596	26.024	26.571
Parcelamento do ICMS	Outros passivos financeiros	10.062	10.628	10.062	10.628
		34.145	35.224	36.086	37.199

A Administração da Companhia não realizou operações envolvendo transferências de ativos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013. Nas referidas datas, a Companhia tinha recebíveis (contas a receber de clientes) oferecidos como garantia de empréstimos e financiamentos.

(a) Valor justo

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Cambuci em instrumentos financeiros similares.

(b) Hierarquia de valor justo

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia, não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos conforme mencionado na Nota 20.3(a).

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

20.2 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2014, a classificação de risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2013.

(b) Indicadores de inadimplência

	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Faturamento bruto (anualizado)	257.636	280.121	313.962	337.372
Total dos títulos vencidos	7.337	7.132	9.216	10.134
Indicadores de inadimplência (i)	2,85%	2,55%	2,94%	3,00%

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(i) Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes, acima de 30 dias, sobre o total do faturamento anualizado.

20.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2014, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(a) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- (i) a taxa de câmbio dólar-real
- (ii) indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2014, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem em processo judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do período.

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, à variação da taxa de câmbio dólar-real, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Operação	Contratos Valor - Reais	Cenário Provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	57.835	10,5000%	13,1250%	1.518	15,7500%	3.036
IPCA	2.296	6,0000%	7,5000%	34	9,0000%	69
INPC	7.403	6,0000%	6,2500%	111	7,5000%	222
TJLP	50.028	5,0000%	6,2500%	625	7,5000%	1.251
TR	498	0,0000%	0,0000%	-	0,0000%	-
LIBOR	12.032	0,3500%	0,4375%	11	0,5250%	21
DÓLAR	24.461	2,3800	2,9750	14.554	3,5700	29.109
Total				16.853		33.708

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP e TR de 50% em relação às taxas do cenário provável.

21. Tributos a recolher

Nota	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	dez/13	1o Trim 2014	dez/13
Impostos e contribuições				
ICMS	113	72	13.105	12.817
PIS	141	53	176	68
COFINS	539	236	622	307
Outros	229	531	773	856
	1.022	892	14.676	14.048
Tributos parcelados				
REFIS - Lei 11.941/09	(a) 24.083	24.596	26.024	26.571
Parcelamento do ICMS	(b) 10.062	10.628	10.062	10.628
	34.145	35.224	36.086	37.199
	35.167	36.116	50.762	51.247
Passivo circulante	9.025	8.593	9.877	9.282
Passivo não circulante	26.142	27.523	40.885	41.965
	35.167	36.116	50.762	51.247

(a) REFIS

A Companhia optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos devidos junto à Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou à Companhia parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no REFIS IV.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 31 de março de 2014, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

(b) PPI - Programa de parcelamento Incentivado

O PPI foi um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do Estado de São Paulo, através do decreto 51.960 de 04 de julho de 2007, para a liquidação de débitos fiscais relacionados ao ICMS.

O parcelamento concedeu a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento. A Companhia optou por parcelar a dívida em 180 meses, com o benefício da redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa.

Os débitos que foram incluídos no parcelamento tinham a probabilidade de perda provável.

A atualização das parcelas foi acrescida de juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente e calculada a partir do mês subsequente ao do recolhimento da primeira parcela, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estivesse sendo efetuada.

Em 31 de março de 2014, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

22. Provisões para contingências

Natureza	1o Trim 2014			Controladora dez/13		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	1.137	(1.074)	63	1.229	(999)	230
Tributário	1.487	(1.888)	(401)	1.479	(1.860)	(381)
Total	2.624	(2.962)	(338)	2.708	(2.859)	(151)

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora		
	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.229	1.479	2.708
(+) Complemento de provisão	-	11	11
(-) Pagamento de ações	(92)	(3)	(95)
Saldo em 31 de março 2014	1.137	1.487	2.624

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2015 e 2017.

23. Contingências - perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 22.

Além dos processos mencionados na Nota 22, em 31 de março de 2014, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 12.864 para os quais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entendem não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim. Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com os resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- a) Ações cíveis, num montante de R\$ 759, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- b) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 2.228.
- c) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 9.877.

24. Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 35.636, representado por 38.552.249 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 13.087.267 ordinárias com direito a voto e 25.464.982 preferenciais sem direito a voto.

As ações da Companhia em 31 de março de 2014 estão totalmente subscritas e integralizadas.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

(b) Reserva de capital – incentivos fiscais

O saldo desta reserva era composto principalmente pelo benefício fiscal de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos Estados da Bahia e Paraíba. Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do ICMS passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital social ou para absorver prejuízos.

(d) Reserva de incentivos fiscais

De acordo com o Art. 195-A da Lei 6.404/76, a assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei).

(e) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(f) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) dividendo mínimo obrigatório computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei e em igualdade de condições para todos os acionistas.

25. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia, conforme descrito na Nota 24.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia conforme descrito na Nota 24.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

O cálculo da média ponderada, no período findo em 31 de março de 2014, está demonstrado a seguir:

	Total das ações em circulação			Média ponderada		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total média ponderada
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.087.267	25.464.982	38.552.249	13.087.267	25.464.982
Retirada de acionistas ou recompra de ações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	<u>13.087.267</u>	<u>25.464.982</u>	<u>38.552.249</u>	<u>13.087.267</u>	<u>25.464.982</u>	<u>38.552.249</u>

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

RESULTADO POR AÇÃO

Em milhares de Reais (R\$), exceto quando indicado

Cálculo do lucro por ação:	1o Trim 2014		dez/13	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	529	529	331	331
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações Ordinárias	180	180	113	113
Ações Preferenciais	349	349	218	218
	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>331</u>	<u>331</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações Ordinárias	13.087.267	13.087.267	13.087.267	13.087.267
Ações Preferenciais	25.464.982	25.464.982	25.464.982	25.464.982
	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>	<u>38.552.249</u>
Resultado por ação (em R\$)				
Ações Ordinárias	0,0137	0,0137	0,0086	0,0086
Ações Preferenciais	0,0137	0,0137	0,0086	0,0086

26. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

Receitas brutas de vendas	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	1o Trim 2013	1o Trim 2014	1o Trim 2013
no Brasil	63.168	69.900	65.688	72.396
no exterior	1.241	1.956	12.803	15.657
	<u>64.409</u>	<u>71.856</u>	<u>78.491</u>	<u>88.053</u>
Deduções de Venda				
Tributos	(7.934)	(7.720)	(8.854)	(7.857)
Devoluções de vendas e outros	(4.353)	(3.517)	(4.353)	(3.517)
	<u>(12.287)</u>	<u>(11.237)</u>	<u>(13.207)</u>	<u>(11.374)</u>
Receita líquida de vendas	<u>52.122</u>	<u>60.619</u>	<u>65.284</u>	<u>76.679</u>

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

<u>Alíquotas</u>	
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2014 e de 2013, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

27. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 03 meses findos em 31 de março de 2014 e de 31 de março de 2013, está demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>1o Trim 2014</u>	<u>1o Trim 2013</u>
Subvenção do ICMS:			
Paraíba	(a)	1.165	1.406
Bahia	(b)	3.533	4.131
		<u>4.698</u>	<u>5.537</u>

- (a) Referem-se à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994.
- (b) Referem-se à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS.

As condições regularmente satisfeitas pela Companhia, no Estado da Paraíba, são as de ampliação das atividades, geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual. No Estado da Bahia, as condições são a geração de empregos diretos e indiretos, além da manter em dia as suas obrigações perante o fisco estadual.

A Companhia está cumprindo rigorosamente com os acordos firmado com os referidos Governos Estaduais.

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – consolidado

Em 31 de março de 2014, os valores que compõem substancialmente essa rubrica correspondem, vendas de matérias-primas e resíduos, venda de bens do ativo imobilizado e créditos extemporâneo de PIS e Cofins.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	1o Trim 2013	1o Trim 2014	1o Trim 2013
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	623	432	623	432
Varição cambial	850	1.627	1.040	997
Juros recebidos	342	30	342	30
Outras Receitas		-		12
	<u>1.815</u>	<u>2.089</u>	<u>2.005</u>	<u>1.471</u>
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(4.000)	(2.559)	(5.230)	(3.386)
Varição cambial	(260)	(1.173)	(1.146)	(1.173)
Outras despesas	(963)	(1.834)	(1.704)	(1.954)
	<u>(5.223)</u>	<u>(5.566)</u>	<u>(8.080)</u>	<u>(6.513)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.408)</u>	<u>(3.477)</u>	<u>(6.075)</u>	<u>(5.042)</u>

30. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação por Natureza	Controladora		Consolidado	
	1o Trim 2014	1o Trim 2013	1o Trim 2014	1o Trim 2013
Matérias-primas e serviços terceiros	(32.960)	(37.826)	(43.029)	(52.090)
Despesas com pessoal	(13.117)	(12.386)	(13.205)	(12.590)
Depreciação e amortização	(2.108)	(2.199)	(2.363)	(2.246)
	<u>(48.185)</u>	<u>(52.411)</u>	<u>(58.597)</u>	<u>(66.926)</u>
Classificação por função				
Custos dos produtos vendidos	(30.571)	(35.128)	(36.203)	(45.039)
Despesas com vendas	(16.567)	(18.718)	(18.939)	(23.877)
Despesas gerais e administrativas	(5.431)	(6.125)	(6.877)	(7.292)
Outras (despesas)/receitas operacionais	3.402	9.274	3.422	9.282
Resultado da equivalência patrimonial	982	(1.714)		
	<u>(48.185)</u>	<u>(52.411)</u>	<u>(58.597)</u>	<u>(66.926)</u>

31. Informações por segmento

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

- (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e
- (b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina, Chile, Paraguai e Espanha.

Em 31 de março de 2014, a receita bruta de vendas por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

Notas Explicativas

Cambuci S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais de 31 de março de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

- Operações nacionais: 83,7%.
- Operações internacionais: 16,3%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	1o Trim 2014	1o Trim 2013
Brasil	65.688	72.396
Argentina	7.693	10.603
Ibéria	-	877
Outros	5.110	4.177
Total	78.491	88.053

As informações sobre os Ativos não circulantes, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir das demonstrações financeiras de cada companhia, por país de origem, onde as companhias estão sediadas.

Ativos não circulantes – mercado interno e externo

	Combinado	
	1o Trim 2014	1o Trim 2013
Brasil	153.165	105.357
Argentina	858	452
Espanha	7.820	7.878
Outros	3.942	3.586
Total	165.785	117.273

As políticas contábeis do segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações trimestrais da Companhia.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receitas de vendas.

32. Cobertura de seguros

No período findo em 31 de março de 2014, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores

Cambuci S.A.

São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.3, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram ajustadas e reapresentadas em 27 de março de 2014. Em decorrência disso, os saldos de abertura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (individual e consolidada) e da rubrica “Provisão para perdas em controladas” (individual) contidos nas informações intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2014.

GF AUDITORES INDEPENDENTES Marco Antonio Gouvêa de Azevedo

CRC 2SP 025248/O-6 Contador

CRC 1SP 216678/O-6

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Substituição do relatório de Comentário do Desempenho, inclusão e detalhamento de valores do item 2.5.
3	Reapresentação Espontânea - Motivo: Alteração da citação do Grupo Gorioux Faro como parte integrante da denominação social da GF Auditores Independentes, em atendimento ao Ofício/CVM/SNC/GNA/nº174/14